TL2911

DIREITOS HUMANOS EM TIMOR-LESTE

Elementos e observações complementares

1. Passagem dum relatório do M.N.E. holandês ao Parlamento sobre a situação dos direitos humanos em Timor-Leste (v. anexo). Sem data (é possívelmente de Setembro 1990). É importante destacar o cálculo de cerca de 50 mortos, entre Abril e Agosto de 1989 em resultado de "excessiva violência do Exército indonésio".

2. Haveria utilidade em juntar fotocópias de artigos dos mais importantes jornais que, recentemente, se têm pronunciado sobre a questão de Timor-Leste. Junta-se colecção em anexo ("New York Times", "Le Monde" "Financial Times" e "Independent"). Também do "Irish Times", de 9/10/90, com testemunhos de refugiados timorenses em Lisboa.

3. Conselheiros das embaixadas de diversos países estiveram em Dili, em meados de Outubro, no rescaldo dos incidentes ocorridos entre 8 e 15 daquele mês. Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido, Alemanha, França, Itália, Países Baixos, Singapura, Malásia,

Filipinas, Papua-Nova Guiné, Japão e Coreia do Sul.

Segue síntese do essencial das opiniões que puderam ser recolhidos, que haveria conveniência em apresentar genéricamente como provindos de "fontes diplomáticas de alguns países que enviaram elementos das suas embaixadas em Djacarta a Dili em Outubro passado":

3.1 Por detrás aparente quietude, vive-se actualmente em Timor-Leste um clima dominado pela insegurança, medo, rumores e episódios de violência. Situação agravou-se a partir de Setembro. Terá depois havido "lots of demonstration with lots of repression", com Exército indonésio adoptando comportamento manifestamente repressivo. Dezenas de estudantes foram presos em Outubro sujeitos a" moléstias e maus tratamentos". Contestação tendia a generalizar-se, sob liderança dos estudantes que, a pAr da reivindicação de independência para Timor-Leste, protestam contra a falta de empregos e de perspectivas de futuro criada pelo afluxo de indonésios ao território, desde Janeiro de 1989. Confirma vandalismos praticados à noite por grupos de embuçados que o próprio "Governador" atribui às forças policiais. Quadro descrito como sendo "very uneasy" e "truly worrying".

3.2 A Cruz Vermelha Internacional não estará a ser notificada de todas as prisões efectuadas, ou a notificação é só feita depois da libertação (quando o seu mandato já se não pode exercer). Reconhece-se a existência de prisões clandestinas.

3.3 Constata-se existirem ainda controles na fronteira terrestre(pelo menos no sentido Oeste-Leste), bem como no aeroporto em relação a voos oriundos de Djacarta, o que parece contradizer a tese indonésia sobre a inexistência de fronteiras.

3.4 As detenções, depois de 15/10/90, subiram a várias dezenas. Muitas foram feitas à noite, com soldados trajando à civil, que exerceram sevícias sobre os pais dos ausentes que não indicaram o paradeiro destes ultimos. A mãe dum detido queixou-se. na diocese, que o seu filho (não identificado) fora morto no decurso de subsequente interrogatório. Relato não confirmado indica 5 mortes nos incidentes de Outubro.

3.5 A repressão é descrita como "violenta". Foi endereçado um convite aos guerrilheiros da FRETILIN para que se rendessem, sem que sobre eles se exercessem represálias. Dois ter-se-iam entregues e imediatamente fuzilados (não se apurou a identidade destes nem

qualquer elemento adicional relativamente a este episódio).

3.6 Haveria fortes possibilidades que a repressão sobre os estudantes aumentasse num futuro próximo.

4. De refugiados timorenses recém-chegados colheram-se os seguintes elementos concretos complementares:

4.1 Durante o mês de Setembro, na sequência da manifestação de 4/9/90, teriam sido feitas numerosas prisões entre jovens. Vinte e seis destes teriam sido levados de Dili para Liquiça, sem que tivessem sido dadas informações às famílias, aflitas sobre o seu paradeiro.

4.2 Cinquenta detidos em resultado dos incidentes de Outubro, mas conservados em Dili.

4.3 Não se registaram mortes, mas dois estudantes foram hospitalizados devido às torturas sofridas (sobretudo choques eléctricos)

Lisboa, 13 de Dezembro de 1990